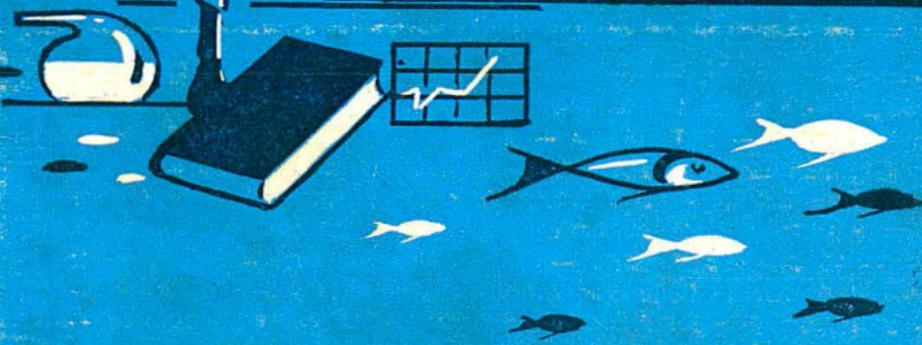


ITAGUAÍ

RIO DE JANEIRO



FUNDAÇÃO IBGE

Presidente: Isaac Kerstenetzky

INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Diretor-Superintendente: Rudolf W. F. Wunsche



DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO ESTATÍSTICA

Diretor: Ovídio de Andrade Júnior

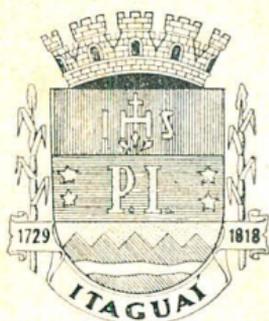
SETOR DE PUBLICAÇÕES ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Chefe: Célia Côrtes de Figueiredo Murta

Texto: Rilza Ferreira Saldanha, do Setor de Publicações Estatísticas Regionais

Gráficos: Setor de Representação Gráfica

Diagramação do SERGRAF



ITAGUAI

RIO DE JANEIRO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 523 km²; altitude da sede: 3,8 m; temperaturas em °C: máxima, 35,0; mínima, 23,0; precipitação pluviométrica anual 1.348,0 mm.

POPULAÇÃO RECENSEADA — 57.680 habitantes (Censo Demográfico 1970); densidade demográfica: 110 habitantes por quilômetro quadrado.

ECONOMIA — 13 estabelecimentos industriais, 233 comerciais (2 atacadistas, 230 varejistas, 1 misto); 1.635 imóveis rurais (INCRA); 3 agências bancárias.

CULTURA — 41 unidades escolares de ensino primário, 8 cursos de ensino médio, 7 de ensino superior; 3 bibliotecas, 2 revistas, 2 tipografias, 2 cinemas; 10 associações culturais e esportivo-recreativas.

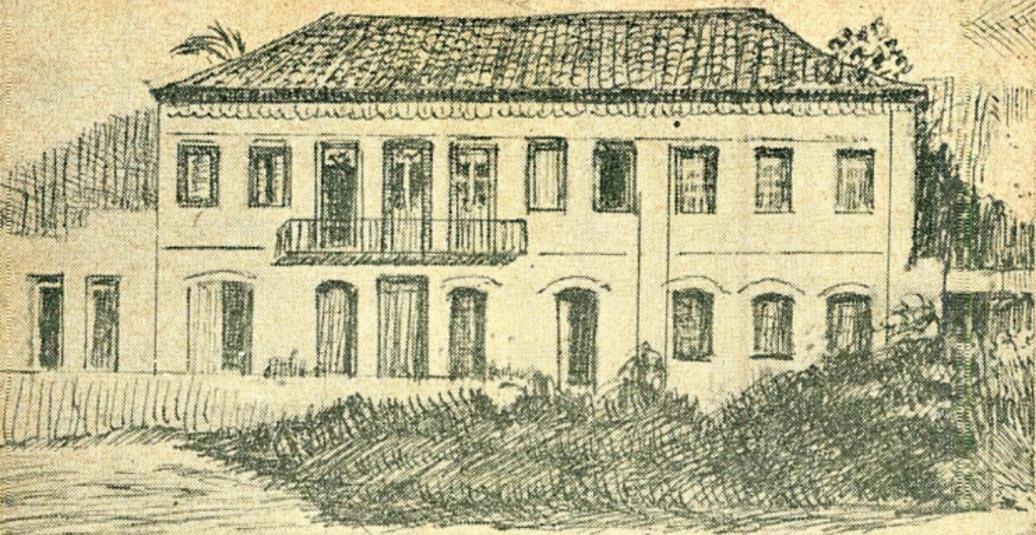
URBANIZAÇÃO — 50 ruas e travessas, 9 avenidas, 11 praças, 2 parques e jardins, 1.600 prédios, 900 ligações elétricas domiciliares, 6 aparelhos telefônicos; 5 hotéis, 22 restaurantes, 100 bares e botequins.

SAÚDE — 6 hospitais com 200 leitos, 1 posto de saúde, 4 prontos-socorros; 12 médicos, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 40 enfermeiros, 7 farmácias e drogarias.

VEÍCULOS — registrados (na Prefeitura Municipal em 1970) — 709 automóveis e jipes, 29 ônibus, 5 microônibus, 289 caminhões e 40 motonetas.

FINANÇAS — orçamento municipal para 1971 (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 2,2

POLÍTICA — 15 vereadores.



Casa onde nasceu Quintino Bocaiúva

ASPECTOS HISTÓRICOS

O INÍCIO do desbravamento do atual território do Município de Itaguaí data de meados do século XVII.

Segundo Monsenhor Pizarro, a colonização remonta à época em que os silvícolas da Ilha do Jaguaramenom, atraídos pelo Governador Martim de Sá, se transferiram para outra ilha, situada mais para osul e conhecida por Piaçavera — hoje Itacurucá.

Foi dêsse local que, mais tarde, partiram os aborígenes para o continente, fixando-se nas terras compreendidas entre os rios Tiguaçu e Itaguaí, às quais denominaram Y-tinga.

Logo após a fixação dos indígenas nessa localidade, a ela chegaram os missionários da Companhia de Jesus, que lançaram as bases da futura povoação, erigindo uma igreja onde moraram e desenvolveram a catequese dos gentios. Não se sabe com precisão a data em que essa igreja foi concluída, tendo-se, porém, como certo que tal fato se haja verificado em época anterior a 1688.

Posteriormente, verificando os jesuítas que as terras da Fazenda Santa Cruz, por se encontrarem mais próximas do oceano, melhor se prestavam a servir de núcleo ao aldeamento, para lá se transferiram, levando com êles todos os habitantes do antigo arraial. Ainda dessa transferência não se pode precisar a data; apenas que se verificou em época anterior a 1718.

Tão cedo chegaram ao nôvo local escolhido pelos jesuítas, os aborígenes iniciaram, sob a orientação dos religiosos, a construção de nôvo templo, que ficou concluído em 1729, dedicado à devoção de São Francisco Xavier.

Atingidos pelas leis emanadas da Côrte, os jesuítas perderam em 1759 o contrôle da povoação, da qual foram forçados a se retirar.

O Alvará, com fôrça de lei, de 5 de julho de 1818, “erigiu em Vila a aldeia de Itaguaí, com a denominação de Vila de São Francisco Xavier do Itaguaí, cujo território e limites compreendiam a Freguesia de Itaguaí do alto da serra para a var-

gem, a Freguesia de Marapicu, do rio Guandu subindo a parte esquerda, todo o Ribeirão das Lajes e a Freguesia de Mangaratiba, ficando desde logo desmembrado do Têrmo da cidade do Rio de Janeiro e da Vila de Angra dos Reis, a que pertencia”.

Com o correr dos anos, a localidade prosperou por ser o ponto de passagem preferido pelos viajantes, que se dirigiam às terras de Minas e São Paulo. O próprio D. Pedro I hospedou-se na localidade quando se dirigiu a São Paulo, onde proclamaria a Independência do Brasil.

Em virtude do Decreto de 4 de novembro de 1833, a Regência Permanente, ampliando a extensão dos limites fixados pelo art. 8.º do Decreto de 15 de janeiro de 1833, determinou que se entendessem compreendidas no Têrmo da Vila de Itaguaí as povoações denominadas Cantagalo e Cunhanga, que faziam parte da Fazenda dos Religiosos do Carmo e já anexadas ao Curato da Fazenda Nacional de Santa Cruz.

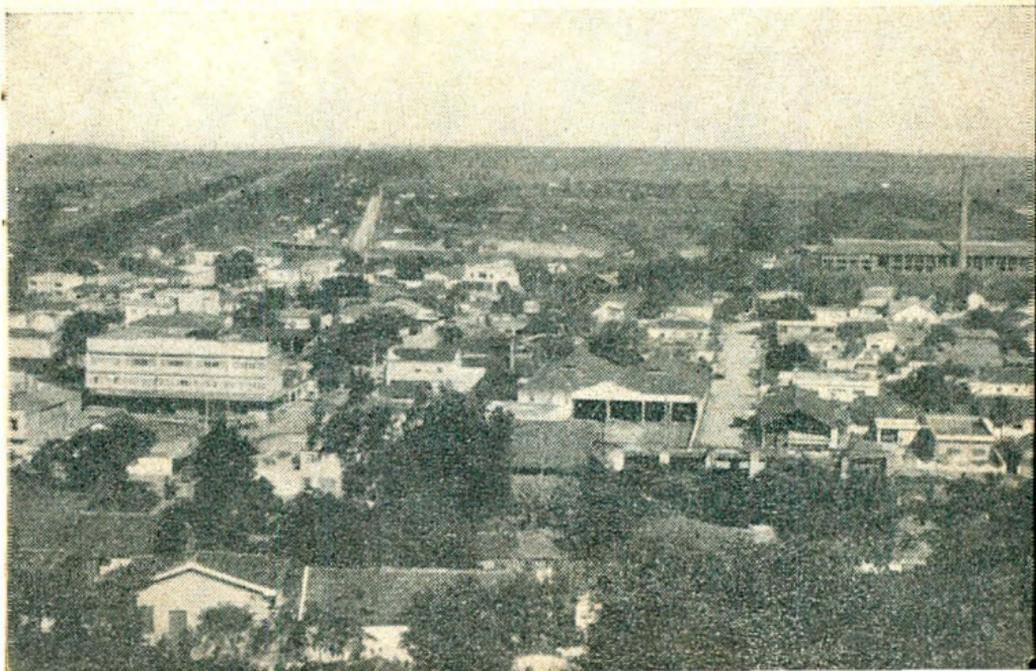
Finalmente, a Regência Permanente, tendo em consideração ao que representam os moradores do Curato da Fazenda Nacional de Santa Cruz, decretou a 30 de dezembro de 1833, que êste ficasse desligado do Têrmo da Vila de Itaguaí, passando assim, a pertencer ao Têrmo da cidade do Rio de Janeiro.

Dotado de terras férteis, o Município de Itaguaí desfrutou, no século passado, até 1880, de animada vida rural e comercial, exportando em grande escala cereais, café, farinha, açúcar e aguardente. Contribuiu de maneira acentuada para êsse desenvolvimento a introdução do elemento negro.

O advento da Lei Áurea ocasionou crise econômica, refletida no considerável êxodo dos antigos escravos. Êsse fato, aliado à falta de transportes e à insalubridade da região, concorreu para o desaparecimento das grandes plantações que constituíam a riqueza principal da localidade.

A passagem da antiga rodovia Rio-São Paulo por seu território, a instalação da indústria têxtil, aliada às obras de saneamento da Baixada Flumi-

Vista parcial da cidade



nense que permitiram o aproveitamento de grandes áreas pelos núcleos coloniais, possibilitaram ao Município readquirir sua antiga posição de prestígio.

Formação Administrativa

A FREGUESIA de São Francisco Xavier de Itaguaí, criada pela Ordem régia de 22 de dezembro de 1795, por força do Alvará de 5 de junho ou julho de 1818, foi elevada à categoria de vila, com a mesma denominação, com território desmembrado da cidade do Rio de Janeiro e da antiga vila de Ilha Grande (atual Angra dos Reis).

A vila de São Francisco Xavier de Itaguaí, foi suprimida por aviso de 13 de novembro de 1818, sendo, porém, restaurada pela provisão de 13 de novembro de 1819 e instalada definitivamente em 11 de fevereiro de 1820.

Os Decretos estaduais números 1 e 1-A, respectivamente, de 8 de maio e 3 de junho do ano de 1892, referem-se à criação do distrito-sede de Itaguaí.

Segundo a divisão administrativa referente ao ano de 1911 o Município de Itaguaí era formado pelos distritos de Itaguaí, Bananal e Paracambi.

Na divisão administrativa do ano de 1933, o Município aparece constituído de 5 distritos: Itaguaí (sede), Seropédica, Paracambi, Caçador (mais tarde Ibituporanga) e Coroa Grande.

Pela Lei estadual n.º 4.426, de 8 de agosto de 1960, perdeu o distrito de Paracambi, para formação do Município do mesmo nome, ficando atualmente composto dos distritos de Itaguaí (sede), Coroa Grande, Ibituporanga e Seropédica.

Formação Judiciária

A COMARCA de Itaguaí, criada por força do Decreto n.º 2.243, de 29 de setembro de 1877, foi extinta por Lei n.º 643, de 7 de setembro de 1904, passando o seu termo, com sede em Maxambomba, a pertencer à Comarca de Barra do Pirai.

A Lei n.º 740, de 29 de setembro de 1906, transferiu a sede do termo para Itaguaí, ficando o mesmo subordinado à Comarca de Iguaçú.

Em virtude da Lei n.º 1.804, de 12 de janeiro de 1924, foi restaurada, com sede no termo do mesmo nome, assim permanecendo até 1938.

De acordo com o Decreto estadual n.º 641, de 15 de dezembro de 1938, a Comarca de Itaguaí é composta dos termos de Itaguaí e Mangaratiba, confirmados pelo Decreto-lei estadual n.º 1.056, de 31 de dezembro de 1943.

Atualmente é Comarca de 2.^a entrância, composta de 3 cartórios, nos quais estão distribuídos tabeliões de notas, Oficiais privativos do Registro de Protesto de Títulos e Oficiais do Registro de Imóveis, além de um Oficial de Registro Civil em cada distrito.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

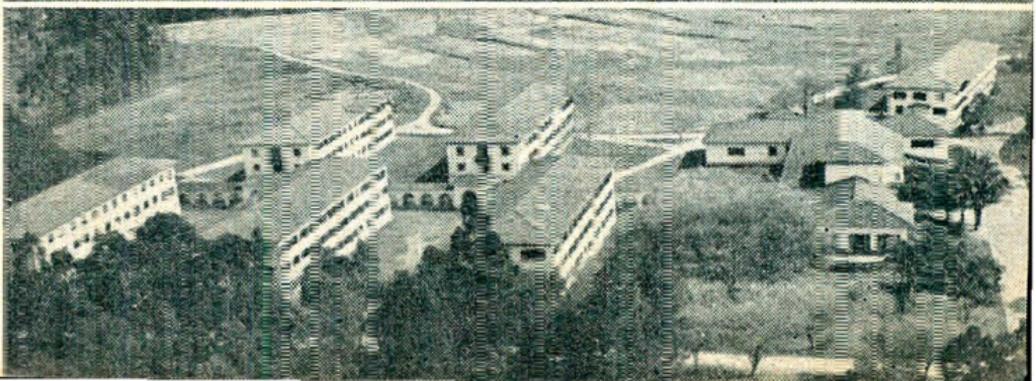
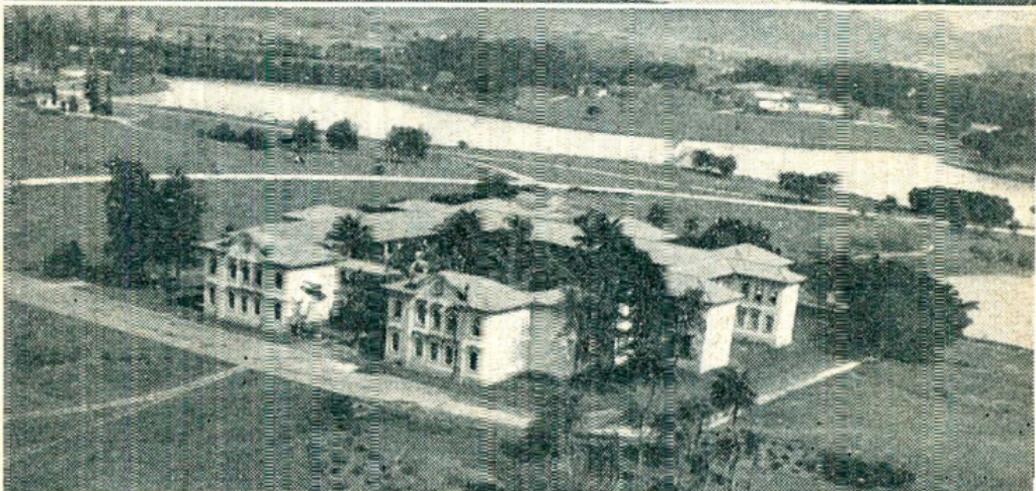
A UNIVERSIDADE RURAL cõnc-se instalada no distrito de Seropédica do Município de Itaguaí, na área territorial do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, na altura do km 47, da antiga rodovia Rio-São Paulo. Lista cerca de 25 km da estação de Campo Grande, da Estrada de Ferro Central do Brasil e 7 km do Trevo da Viúva Graça, na rodovia Presidente Dutra.

Dispõe das mais modernas instalações em edifícios, especialmente construídos, em estilo colonial brasileiro, distribuídos em amplo e belíssimo parque.

As terras pertenceram à antiga Fazenda Imperial de Santa Cruz, onde, em 1938, teve início a construção da Universidade.

Criada pelo Decreto-Lei n.º 6.155, de 30 de dezembro de 1943, e regulamentada pelo Decreto número 16.787, de 11 de novembro de 1944, se acha

Hospital de Veterinária, Faculdade de Biologia e Abastecimento



assim estruturada: Escola Nacional de Agronomia; Escola Nacional de Veterinária; Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão; Escola Agro-técnica Ildefonso Simões Lopes; Serviço Escolar; Serviço de Desportos e Turmas de Administração.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro tem seu alicerce na antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, fundada a 4 de julho de 1913. Sua primeira localização foi no Palácio do Duque de Saxe, onde é hoje a Escola Técnica Federal Celso Suckow Fonseca, no Maracanã, na cidade do Rio de Janeiro — GB; em 1915 passou para Pinheiro, hoje Pinheiral, no Estado do Rio de Janeiro, onde funciona atualmente a Escola Agro-técnica Nilo Peçanha. Em 1918, foi transferida para Niterói, ocupando o prédio da atual Secretaria de Agricultura; aí permaneceu até 1927, quando foi mudada para a Praia Vermelha, Estado da Guana-



Alojamento Feminino

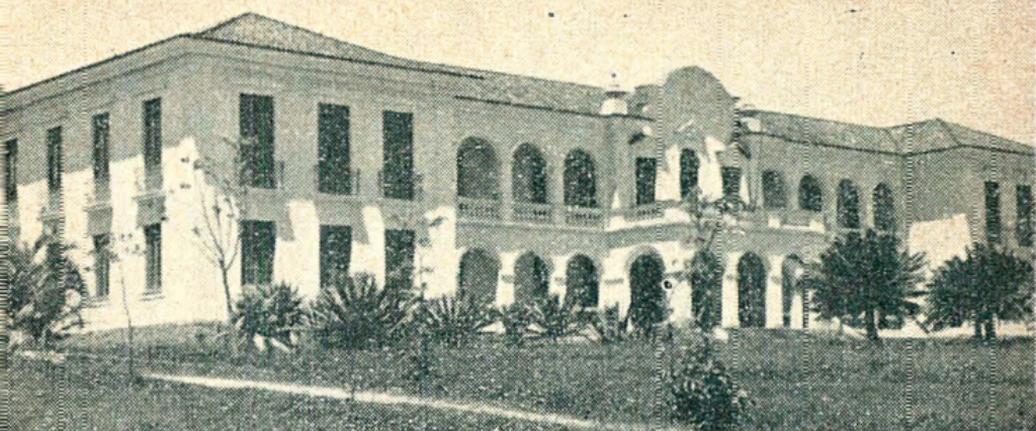
bara, no edifício atualmente utilizado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral e pelo Departamento de Censos.

Pelo Decreto n.º 23.857, de 8 de fevereiro de 1934, a antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária foi dividida em Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinária e Escola Nacional de Química, esta última transferida para o Ministério da Educação.

Em 1948, finalmente, a Escola Nacional de Agronomia passou a ocupar as atuais instalações especiais e definitivas que integram a Universidade Rural.

Este estabelecimento de ensino universitário tem por fim ministrar instrução superior profissional e técnica referente à Agronomia.

Pelo Decreto n.º 60.731, de 19 de maio de 1967, a Universidade Rural do Brasil foi transferida do Ministério da Agricultura para o da Educação e



Pavilhão de Experimentação Agrícola

Cultura, de acôrdo com o que dispõe o Decreto número 200, de 25 de fevereiro de 1967, que traçou as bases da Reforma Administrativa.

Pelo mesmo decreto passou a antiga Universidade Rural do Brasil a denominar-se Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mantendo, entretanto, tôda a sua estrutura e gozando de autonomia didática, administrativa, financeira e disciplinar.

A Universidade mantinha em 1967, os seguintes cursos: de Engenharia Agrônômica, de Medicina Veterinária, de Engenharia Química, de Engenharia Florestal e Escola de Pós-Graduação.

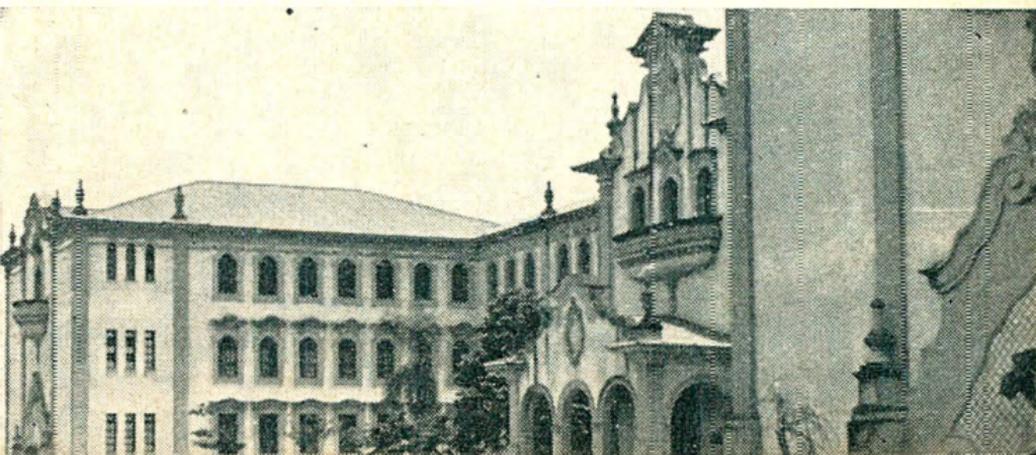
Em 1970, foram criados e entraram em funcionamento cinco novos cursos, para a formação de profissionais de nível superior: Zootecnia, Geologia, Administração, Economia e Ciências Contábeis.

Além dos cursos superiores, já mencionados, mantém a UFRRJ, dois cursos técnicos de nível médio ministrados nos colégios Ildefonso Simões Lopes e nos de Economia Doméstica, e mais os cursos de Licenciatura em Ciências Domésticas, em Ciências Agrícolas, em Química e em História Natural.

As atividades de ensino, pesquisas e extensão, são exercidas através das unidades (Institutos) e sub-unidades (Departamentos).

Institutos: a) Básicos — Instituto de Biologia, Instituto de Matemática, Física e Química e Instituto de Ciências Sociais: b) Profissionais — Instituto de Agronomia, Instituto de Educação, Instituto de Florestas, Instituto de Tecnologia, Instituto de Veterinária e Instituto de Zootecnia.

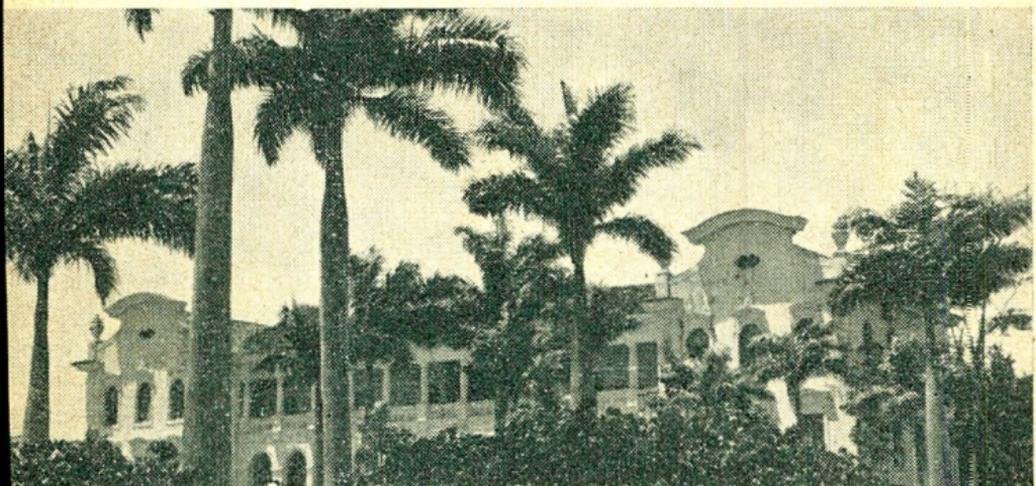
Pavilhão de Ecologia



Departamentos de: *Biologia Animal, Biologia Vegetal, Ciências Econômicas e Sociais, Ciências Fisiológicas, Ciências Pedagógicas, Clínica Veterinária, Economia do Lar, Engenharia Rural, Física e Química, Filotecnia, Genética, Horticultura, Línguas, Matemática e Estatística, Patologia, Silvicultura, Solos, Tecnologia e Zootecnia.*

Funcionam no campus universitário: Fundação Professor Waldemar Raythe, Grupo Escolar Presidente Dutra e Escola Primária do Instituto de Zootecnia.

Administrativamente, tem a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro a seguinte organização: Órgãos Centrais — Assembléia Universitária, Reitoria, Conselho Universitário, Conselho de Curadores e Conselho Coordenador do Ensino, Pesquisa e Extensão; Órgãos Auxiliares — Diretoria de Administração, Diretoria de Bibliografia e Documentação, Diretoria de Educação e Ensino, Diretoria de



Pavilhão Central

Extensão e Prefeitura Universitária; e Órgãos Suplementares — Serviço de Assistência ao Estudante, Centro de Produção e Centro de Piscicultura e Pesca Continental.

No terreno da pesquisa, mantém a Universidade, convênio com as seguintes entidades: Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, Centro Panamericano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, Centro Panamericano de Febre Aftosa, Departamento de Defesa e Inspeção Agropecuária, Conselho Nacional de Pesquisas, Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, Diretório Acadêmico Guilherme Hermsdorff e Iri Research Institut.

A Universidade tem recebido auxílio para realização de planos de pesquisas, instalações e bôlsas de estudo a professôres e estudantes, das seguintes entidades: Campanha de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior, Conselho Nacional de Pesquisas e Ministério da Educação e Cultura.

Na parte referente à assistência e auxílio aos estudantes, a UFRRJ, além de possuir alojamentos para a quase totalidade dos alunos de ambos os sexos, mantém o refeitório universitário e os dos colégios.

Finalmente, destacamos uma enfermaria e um hospital de emergência dotados de moderno e completo aparelhamento, sala de operações e gabinete dentário; uma biblioteca, com ampla e confortável sala de leitura; campos de bola ao cesto, vólibol, futebol, tênis, bem como pista para corridas, piscina e um amplo e moderno ginásio; uma cooperativa, que mantém pequena loja, bar, barbearia, livraria e vultoso serviço de polígrafos; uma fazenda piloto, com horta, pomar, agricultura em geral, criação de aves, suínos, gado de leite e corte, onde os alunos desenvolvem seus conhecimentos.

ASPECTOS FÍSICOS

A TOPOGRAFIA de Itaguaí se distribui por duas regiões distintas: a das montanhas e a das planícies. Ao Norte e Oeste, estão as grandes elevações, estendendo-se a região plana ao Sul e Leste, onde se localizam alguns terrenos pantanosos e alagadiços.

A Serra do Mar, separa o Município dos de Rio Claro e Piraí.

O território municipal mede 523 km² e se limita com os municípios de Nova Iguaçu, Paracambi, Rio Claro, Piraí, Mangaratiba e Estado da Guanabara.

O clima apresenta características diferentes nas regiões montanhosas e nas de planície. Na primeira, é seco, ameno e bastante saudável; na segunda, quente e úmido, tornando-se insalubre nas grandes baixadas. De novembro a janeiro as chuvas incidem com maior frequência. Em 1968, a precipitação pluviométrica observada no Pôsto Agrometeorológico IPEACS foi de 1.348.0 mm, e a temperatura oscilou entre máxima de 35°C e mínima de 23.

As principais serras são as de Itaguaí, Caçador, Guarda Grande, Pouso Frio e Mazomba. Nos limites com Rio Claro está o ponto culminante de seu sistema orográfico, com 1.136 metros de altitude, seguindo-se-lhe o Alto da Boa Vista e o pico das Duas Orelhas, ambos na mesma região, com 1.016 e 853 metros, respectivamente.

A mais importante corrente fluvial do Município é o rio Guandu, o qual recebe as águas do ribeirão das Lajes; seguem-se o rio Valão de Areia, e o Itaguaí, que se comunica com o Guandu, tendo por afluentes os rios Valão dos Bois e Mazomba.

Localizada a 3,8 metros de altitude, a cidade é definida pelas coordenadas geográficas de 22° 52' 02" de latitude Sul e 43° 46' 43" de longitude W.Gr. Dista 70 km, em linha reta, de Niterói rumo ONO.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

EM 1970 o Censo revelou que 69,3% da população se concentravam na área rural, conforme o quadro seguinte:

MUNICÍPIOS E DISTRITOS	POPULAÇÃO		
	Total	Urbana	Rural
Itaguaí	57 680	17 726	39 954
Itaguaí (sede).....	23 527	13 709	9 818
Coroa Grande.....	4 559	883	3 676
Ibituporanga.....	1 419	58	1 361
Seropédica.....	28 175	3 076	25 099

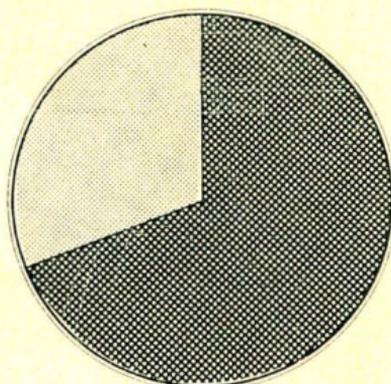
Verificou-se no decênio intercensitário 1960-1970, um incremento da ordem de 29,6% no Município (apesar do desmembramento do distrito de Paracambi), e de 67,1% na zona urbana.

No mesmo período a população da cidade cresceu de 211,9% e entre os núcleos urbanos, o de Seropédica (274,2%) apresentou o maior desenvolvimento.

Houve aumento, também, na densidade demográfica, de 70 habitantes por quilômetro quadrado em 1960 para 110 em 1970.

POPULAÇÃO RECENSEADA

1970



Rural



Urbana

Quanto à população residente, foram apuradas 55.860 pessoas, das quais 28.688, do sexo masculino.

Eram em número de 13.470 os domicílios, sendo 3.443 os que se achavam ocupados na zona urbana e 7.269 na rural. Havia, ainda, 2.758 vagos e fechados na ocasião do Censo.

Registro Civil

O MOVIMENTO no triênio 1968-70 foi o seguinte:

REGISTROS	1968	1969	1970
Nascimentos	2 166	2 176	2 596
Nascidos no ano.....	1 258	1 174	1 233
vivos.....	1 178	1 109	1 166
mortos.....	80	65	67
Nascidos em anos anteriores....	908	1 002	1 363
Casamentos	682	832	900
Óbitos	399	391	362
de menores de 1 ano.....	89	98	61
de maiores de 1 ano.....	310	293	301
TOTAL	3 247	3 399	3 858

ASPECTOS ECONÔMICOS

Agricultura

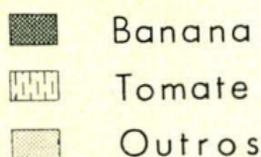
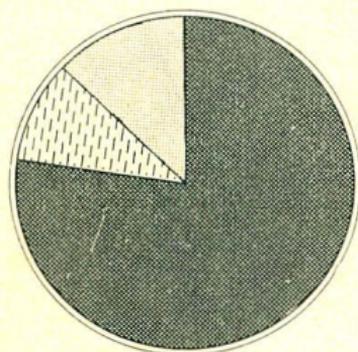
A PRODUÇÃO agrícola alcançou Cr\$ 20,7 milhões, em 1969, sendo a área cultivada de 9.781 ha. Os produtos discriminavam-se segundo a quantidade e valor:

PRODUTOS AGRÍCOLAS	QUANTIDADE (t)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Banana (1).....	5 000	16 000	77,2
Tomate.....	5 000	2 000	9,7
Mandioca.....	6 000	900	4,3
Laranja (2).....	20 000	800	3,9
Outros (3).....	—	1 029	4,9
TOTAL	—	20 729	100,0

(1) 1.000 cachos. (2) 1.000 frutos. (3) Em "outros" incluem-se arroz, feijão, milho, cana-de-açúcar, batata-doce, abacate, côco-da-baía, manga e café.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Valor - 1969



A banana, que lidera a safra municipal, ocupa uma área de 6.250 ha, o tomate 500, a mandioca 400 e a laranja 275.

O Município possui um Escritório Local do Sistema Brasileiro de Extensão Rural — ABCAR, subordinado ao Regional de Niterói. Há, também, um Posto Agrônomo e os núcleos: Colonial de Santa Cruz e Colonial Santa Alice, o primeiro localizado em Piranema no Distrito de Itaguaí, e o segundo no de Seropédica, ambos do INCRA.

Este cadastrou, em 1969, 1.625 imóveis rurais. Há 43 agrônomos em atividade.

Pecuária

A CRIAÇÃO de bovinos (indubrasil e caracu) e de suínos (mestiço) destina-se ao corte e revenda.

Segundo dados relativos a 1969, a população pecuária era de 36.111 cabeças, no valor de Cr\$ 6,0 milhões, assim discriminadas:

Espécies	Cabeças
Bovinos	27 151
Eqüinos	1 600
Asininos	10
Muares	750
Suínos	5 600
Ovinos	500
Caprinos	500

Os bovinos e os suínos contribuíram com 74,9 e 17,8%, respectivamente, para o valor total da produção.

No mesmo ano, a produção de leite atingiu a 470.000 litros, no valor de Cr\$ 164,5 milhares.

Foi calculado em 85.000 o número de cabeças de aves existentes, valendo Cr\$ 404,2 milhares. A produção de ovos alcançou 360.000 dúzias, no valor de Cr\$ 360,0 milhares.

O mel e a cêra de abelha totalizavam 6,5 toneladas, no valor de Cr\$ 14,8 milhares.

A produção de casulos alcançou 1,0 tonelada, no valor de Cr\$ 3,0 milhares.

Os pecuaristas de Itaguaí contam com os serviços profissionais de 33 veterinários.

As exposições pecuárias são organizadas pela Universidade Rural Federal do Rio de Janeiro.

Indústria

EM 1967 havia 13 estabelecimentos de indústrias de transformação, com 325 operários, sendo 5 de minerais não metálicos com 91 trabalhadores.

Sòmente as 8 principais indústrias ocuparam 315 operários e renderam Cr\$ 7,5 milhões.

Merece destaque entre os mais importantes estabelecimentos a Cia. Mercantil e Industrial Ingá, a primeira usina brasileira a produzir zinco e cádmio eletrolíticos.

Instalada em 1965, proporciona mão-de-obra à maioria dos trabalhadores locais, treinados na própria fábrica.

Em pesquisa realizada em 1969 e que atingiu as emprêsas cujo valor de produção excedia a Cr\$ 70,0 milhares, prestaram informes 11 firmas ocupando 418 pessoas. O valor total arrolado se elevou a Cr\$ 12,1 milhões.

Abate de Reses

FORAM abatidas, em 1969, 2.427 bovinos e 1.353 suínos. O produto dêsse abate totalizou 604 toneladas, no valor de Cr\$ 1,3 milhão.

Compunha-se o abate de 80,9% de carne verde de bovino, com 435 t; 8,2% de toucinho fresco, com 54 t; 8,1% de carne verde de suíno, com 47 t; 2,8% de couro verde e sêco de bovino, com 68 t.

Comércio

O COMÉRCIO é constituído de 2 estabelecimentos atacadistas, 230 varejistas e 1 misto, predominando os ramos de materiais de construção e gêneros alimentícios.

Há exportação para os demais municípios do Estado e para a Guanabara. Entre os produtos exportados, em 1969, encontram-se banana, tomate, laranja, massas alimentícias, zinco, tijolo, areia beneficiada, etc.

A importação procede, em sua maior parte, dos estados da Guanabara, São Paulo e Rio de Janeiro, e compreende enlatados, tecidos, móveis, eletrodomésticos, etc.

Bancos

CONSTITUEM a rede bancária de Itaguaí as seguintes agências: União de Bancos Brasileiros S.A., do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A. e do Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro S.A.

Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1968, eram os seguintes, em milhares de cruzeiros: caixa, 182; empréstimos, 1.891; depósitos à vista e a curto prazo, 2.258 e depósitos a médio prazo, 298.

O Município conta ainda com 12 cooperativas: 7 de consumo, 4 de produção e 1 não especificada. Há 1 sindicato de profissões liberais.

Prestação de Serviços

EM 1969, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, Itaguaí possuía 100 bares e botequins, 22 restaurantes, 20 barbearias, 4 cabeleireiros, 13 postos de gasolina e 5 hotéis: São Francisco Xavier, Itaguaí Ltda., Beiramar, Vila Geni e Hospedaria Cabral.

Exercem suas profissões 2 engenheiros.

Transportes e Comunicações

CORTAM o Município a Rodovia Presidente Dutra (BR-465), a antiga Estrada de Rodagem Rio-São Paulo (BR-462), ambas federais; a estrada estadual RJ-14; a estrada municipal "Reta de Santa Cruz", além de 84 km relativos às demais estradas municipais.

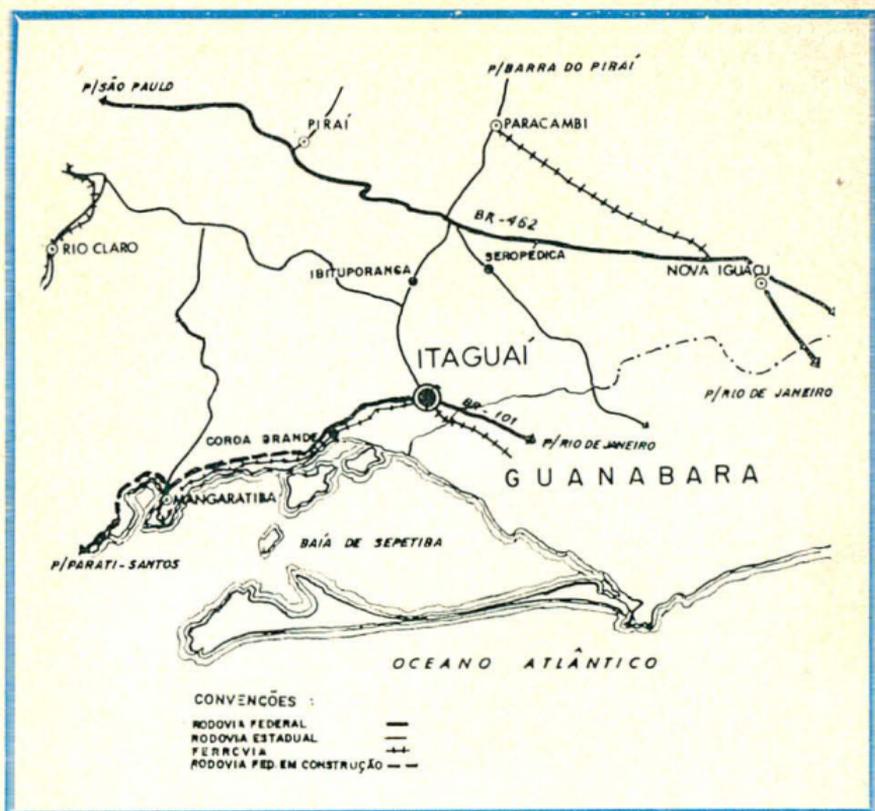
A Estrada de Ferro Central do Brasil, ramal de Mangaratiba, possui as estações e paradas de Itaguaí, Vila Geni, Coroa Grande e Brisamar.

Itaguaí liga-se aos municípios vizinhos e as capitais federal e estadual pelos seguintes meios de transporte:

Rio Claro — rodovia, 2 h; *Mangaratiba* — ferrovia, 1 h 20 min; *Nova Iguaçu* — ferrovia, 1 h 45 min, rodovia, 1 h; *Paracambi* — ferrovia, 2 h 15 min, rodovia, 50 min; *Piraí* — rodovia, 1 h 05 min; *Rio de Janeiro-GB* — ferrovia, 1 h 40 min, rodovia, 1 h 30 min; *Capital Estadual* — rodovia, 2 h 50 min; *Capital Federal* — rodovia, 21 h.

Há 2 empresas com linhas interestaduais, 4 intermunicipais, 3 interdistritais e 2 urbanas.

Até 31 de dezembro de 1970, estavam registrados, na Prefeitura — 709 automóveis, 2 autolotações, 29 ônibus, 289 caminhões, 3 microônibus e 40 motonetas.



A Companhia Telefônica Brasileira, que estabelece ligação com outras empresas, mantém 6 aparelhos instalados no Município. Itaguaí conta, ainda, com 3 agências postais e 1 postal-telegráfica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

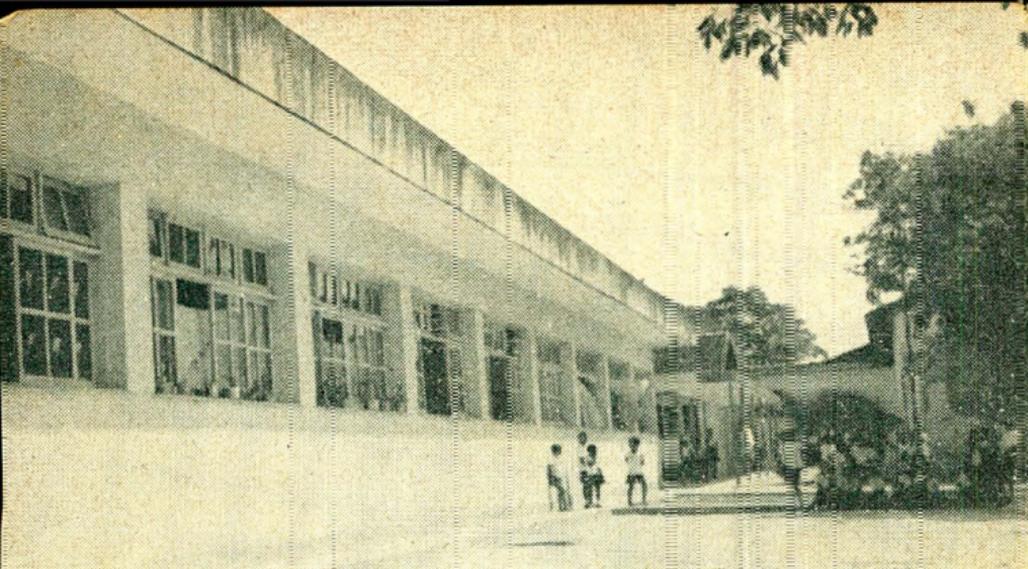
ASPECTOS CULTURAIS

Ensino Primário

SEGUNDO o Censo Escolar, realizado em 1964, 72,0% das crianças de 7 a 14 anos, freqüentavam escolas atingindo percentagem de 81,0% nas áreas urbana e suburbana.

Grupo Escolar Clodomiro Vasconcelos





Escola Normal Luiz Murat

Em 1970, o ensino primário era ministrado em 43 unidades escolares, com 411 professores e 10.311 alunos matriculados no início do ano.

Ensino Médio

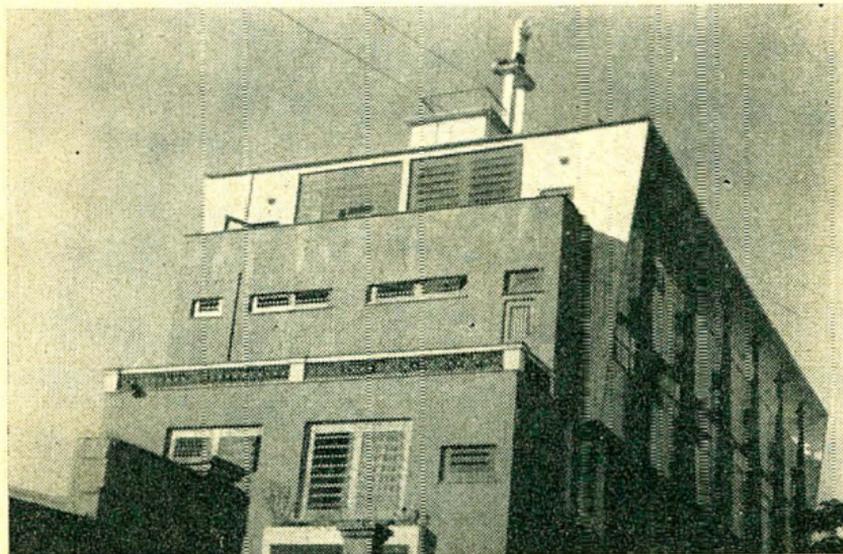
No ano de 1969, contavam-se no setor de ensino médio 8 cursos, sendo 4 do secundário, com 78 professores e 1.395 alunos; 2 do normal, com 27 e 276; 1 do comercial, com 13 e 221; e 1 do agrícola, com 30 e 151.

Ensino Superior

O ENSINO superior é ministrado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Em referência ao ano de 1970, contava 13 cursos, 204 professores e 1.627 alunos.

Patronato São José



Cultura

AS BIBLIOTECAS existentes em Itaguaí, afora a da Prefeitura, com 2.600 volumes, pertencem às instituições de ensino: a da UFRRJ, com 70.000 volumes; a dos IPEACS, com 24.200 e da Juventude Universitária Católica, com 5.000.

Existem dois cinemas: Vânia e Cine-teatro Inoê, com 200 e 500 lugares, respectivamente. Há boa receptividade da TV-Tupi, Canal 6, da Guanabara.

A imprensa é representada por duas revistas dos Centros Acadêmicos das Faculdades de Agronomia e de Veterinária, de periodicidade irregular, com tiragem de 2.000 exemplares, cada. Há 2 tipografias.

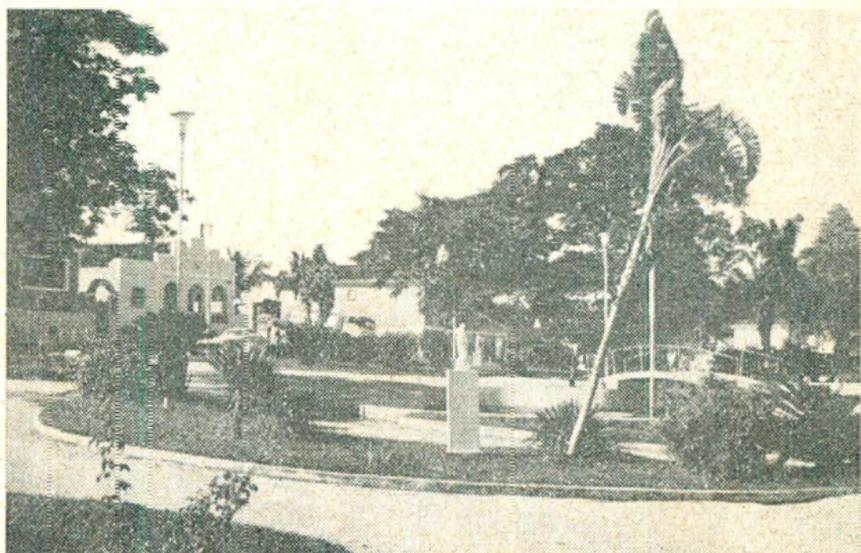
As associações, em número de 10, congregam 2.005 sócios e denominam-se: Itaguaí Atlético Clube, Itaguaí Bunka Clube, Mazombinha Atlético Clube, Piranema Atlético Clube, Coroa Grande Futebol Clube, Seropédica Atlético Clube, Instituto Zootecnia Atlético Clube, Atlético Clube Ecologia, Associação Atlética da Escola Nacional de Agronomia e Associação Atlética da Escola Nacional de Veterinária, as cinco últimas filiadas à Universidade Rural.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

A FISIONOMIA urbana vai-se transformando, com uma linha moderna de construções. Não se apagam, contudo os traços característicos da arquitetura tradicional, que dão à cidade especial encanto.

Jardim Cinco de Julho



Há 45 ruas, 2 praças e 2 parques e jardins. Dos 49 logradouros existentes, 20 são pavimentados, 10 arborizados, 30 com rede de esgoto, 36 com rede de abastecimento de água e 29 com iluminação pública e domiciliar.

Contam-se 1.600 prédios, sendo 800 servidos pela rede de abastecimento de água, 1.250 pela de esgotos. A voltagem da energia elétrica distribuída (residencial) é de 110 com a frequência de 60 ciclos/segundo, e o número de ligações elétricas atingiu a 900.

Dentre as principais artérias, destacam-se as Av. Paulo de Frontin, Piranema, retas de Itaguaí e Amélia Louzada; as praças: Cinco de Julho e Aclamação; e as ruas: Getúlio Vargas, Nilo Pecanha, Gal. Bocaiúva, Dr. Curvelo Cavalcanti, Cel. Freitas e Dr. Monteiro Mendes. Encontram-se na cidade um Obelisco em homenagem a FEB, as estátuas do Barão de Tefé e de Fernando Costa e o Engenho dos Jesuítas.

Assistência Médico-Sanitária

O SERVIÇO médico conta com seis hospitais gerais, com 200 leitos: Divisão de Assistência Médica Hospitalar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, São Francisco Xavier, Rural de Piranema, Hospital Maternidade do SASE e Nossa Senhora da Guia.

Os serviços oficiais de saúde são constituídos de 1 posto de saúde e 4 prontos-socorros.

Em atividade no Município, 12 médicos, 3 dentistas, 2 farmacêuticos, 40 enfermeiros. Há 7 farmácias.

Religião

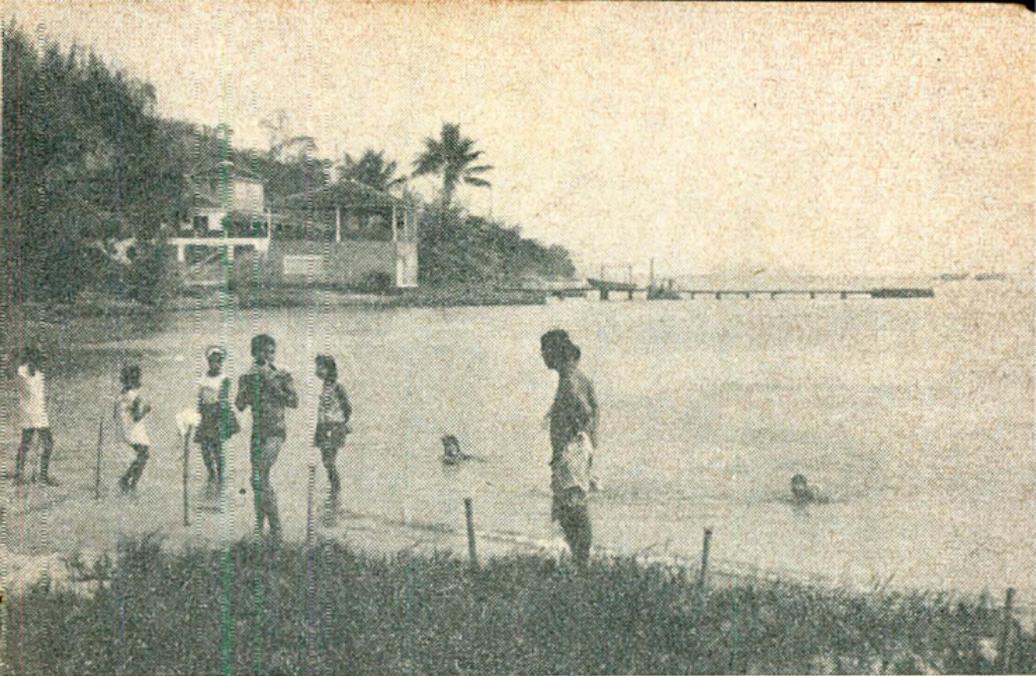
A POPULAÇÃO católica conta com várias capelas subordinadas à paróquia de São Francisco Xavier, na cidade e à de Nossa Senhora das Graças, no distrito de Seropédica.

Os protestantes têm à sua disposição 2 igrejas Batistas e 2 igrejas Assembléia de Deus.

Turismo

AS CONDIÇÕES climáticas de zona montanhosa e o grande número de praias tornam a cidade propícia ao veraneio.

As regiões de Mazomba e Ibituporanga, por suas belezas naturais apresentam passeios agradáveis aos visitantes. Na ilha da Madeira, situam-se nove praias: a dos Ingêleses, Coração, Engenho, Itapuca, de Dentro, Guaiá, Ponta, de Fora e Prainha; na vila Coroa Grande, ainda existem a de Coroa Grande e de Vila Geni.



Praia de Fora, Ilha da Madeira

No distrito de Seropédica encontra-se a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, que é sem dúvida a principal atração turística.

No distrito de Coroa Grande acha-se instalada a Companhia Mercantil e Industrial Ingá, fundada em 1958, a primeira indústria brasileira a produzir zinco metálico eletrolítico.

Na sede encontra-se a matriz de São Francisco Xavier, de linhas e características coloniais, obra dos jesuítas. Foi fundada a 3 de dezembro de 1759 e situa-se no alto de uma colina, de onde se descortina a Baixada de Santa Cruz.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças

A ARRECADAÇÃO municipal, em 1969, alcançou Cr\$ 1,4 milhão, sendo de Cr\$ 324,3 milhares a renda tributária. A despesa realizada foi de Cr\$ 1,1 milhão.

O orçamento municipal para 1971 previu receita de Cr\$ 2,2 milhões e fixou igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Itaguaí é composta de 15 vereadores. Achavam-se inscritos, até 15 de novembro de 1970, 21.531 eleitores.

FONTES — As informações divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria fornecidas pelo Agente de Estatística de Itaguaí, Ossonor Guimarães.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal do IBE, de diversos órgãos do sistema estatístico nacional, da 1.^a edição da Monografia, e da publicação *Universidade Rural do Estado do Rio de Janeiro*.



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pelo Departamento de Divulgação Estatística do Instituto Brasileiro de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa visando sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e contradições verificados nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o IBE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

6.ª SÉRIE A

- 500 Criciúma, SC
- 501 Ribeirão Preto, SP (4.ª ed.)
- 502 Cornélio Procópio, PR
- 503 Petrolina, PE
- 504 Itumbiara, GO
- 505 Sapé, PB
- 506 Barra de São Francisco, ES
- 507 Cachoeira do Sul, RS (2.ª ed.)
- 508 São Manuel, SP
- 509 Itaguaí, RJ (2.ª ed.)

Acabou-se de imprimir aos vinte e três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e dois, nas Oficinas do Serviço Gráfico da Fundação IBGE — 4 841

MINISTERIO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL
FUNDAÇÃO IBGE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA